



sinaes

Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

enade2021

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 21

MÚSICA
Licenciatura

23

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha, às questões discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.





QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO I

Em época de censura, a própria existência da arte passa a ser questionada. Surgem debates em jornais, na rua, em casa, para discutir sua relevância. Não podemos deixar de nos perguntar como chegamos a essa estranha situação em que precisamos justificar a própria existência da arte. Ela pode ser julgada apressadamente como boa ou ruim, mas nem por isso deixa de ser arte.

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard aponta para o fato de que “a cultura é a regra; a arte é a exceção”. A arte é, dentro da cultura, o que tensiona a própria cultura para assim levá-la para outros lugares. Enquanto a cultura regula, a arte destoa e movimenta. A arte questiona, incomoda e transforma. Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.

Os psicanalistas Suely Rolnik e Félix Guattari consideram que o conceito de cultura é profundamente reacionário. É uma maneira de separar atividades semióticas em esferas, às quais os homens são remetidos. Tais atividades, assim isoladas, são padronizadas para o modo de semiotização dominante. A arte, por sua vez, existe plenamente quando junta o que é separado, questiona o que é geralmente aceito, grita onde há silêncio, desorganizando e reorganizando a cultura. Quando se discutem os limites da arte, são, na verdade, os limites da nossa tolerância que estão sendo debatidos.

SEROUSSI, B. O que faz a arte? In: OLIVIERE, C.; NATALE, E. (org.). **Direito, arte e liberdade**. São Paulo: Edições Sesc SP, 2018. p. 26-42 (adaptado).

TEXTO II

Capítulo I

Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp. Acesso em: 2 maio 2020.

Considerando as informações e os argumentos presentes nos textos I e II, discorra a respeito da relação entre arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. Apresente, em seu texto, duas ações educativas que podem contribuir para minimizar essas tensões e garantir a liberdade artística prevista pela lei. (valor: 10,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO I

Uma cidade é considerada inteligente quando: i) nela se utiliza a tecnologia para melhorar a sua infraestrutura e seus serviços, tornando os setores de administração, educação, saúde, segurança pública, moradia e transporte mais inteligentes, interconectados e eficientes, beneficiando toda a população; e ii) está comprometida com o meio ambiente e com sua herança histórica e cultural.

AQUINO, A. L. L. *et al.* Cidades inteligentes, um novo paradigma da sociedade do conhecimento. **Blucher Education Proceedings**, v. 1, n. 1, p. 165-178, 2015 (adaptado).

TEXTO II

A evolução para uma cidade mais inteligente, mais integrada, mais inovadora pressupõe uma visão holística e sistêmica do espaço urbano e a integração efetiva dos vários atores e setores. Para tal, é necessário ir além dos investimentos em inovação tecnológica e inovar também na gestão, no planejamento, no modelo de governança e no desenvolvimento de políticas públicas.

CAMPOS, C. C. *et al.* Cidades inteligentes e mobilidade urbana. **Cadernos FGV Projetos**, n. 24, 2014 (adaptado).

A partir do conceito de cidade inteligente exposto nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente uma proposta de intervenção urbana que pode gerar impacto social e contribuir para a melhoria da vida em comunidade. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 01

A chance de uma criança de baixa renda ter um futuro melhor que a realidade em que nasceu está, em maior ou menor grau, relacionada à escolaridade e ao nível de renda de seus pais. Nos países ricos, o "elevador social" anda mais rápido. Nos emergentes, mais devagar. No Brasil, ainda mais lentamente. O país ocupa a segunda pior posição em um estudo sobre mobilidade social feito pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em 2018, com dados de 30 países. Segundo os resultados, seriam necessárias nove gerações para que os descendentes de um brasileiro entre os 10% mais pobres atingissem o nível médio de rendimento do país. A estimativa é a mesma para a África do Sul e só perde para a Colômbia, onde o período de ascensão levaria 11 gerações. Mais de 1/3 daqueles que nascem entre os 20% mais pobres no Brasil permanece na base da pirâmide, enquanto apenas 7% consegue chegar aos 20% mais ricos. Filhos de pais na base da pirâmide têm dificuldade de acesso à saúde e maior probabilidade de frequentar uma escola com ensino de baixa qualidade. A educação precária, em geral, limita as opções para esses jovens no mercado de trabalho. Sobram-lhes empregos de baixa remuneração, em que a possibilidade de crescimento salarial para quem tem pouca qualificação é pequena – e a chance de perpetuação do ciclo de pobreza, grande.

LEMOS, V. Brasil é o segundo pior em mobilidade social em *ranking* de 30 países. **BBC News Brasil**, 15 jun. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que

- A** o fator ambiental e o fator demográfico afetam a mobilidade social observada, sendo ela menor nos países que apresentam as maiores taxas de natalidade.
- B** a baixa organização social dos economicamente menos favorecidos determina a baixa mobilidade social da base para o topo da pirâmide.
- C** a mobilidade social é caracterizada por um fator ancestral que se revela ao longo das gerações, sendo um limitador da eficácia de políticas públicas de redução das desigualdades sociais.
- D** a análise de mobilidade social permite a observação de um ciclo vicioso, que se caracteriza por uma subida nas camadas sociais seguida de uma queda, repetindo-se esse ciclo de modo sucessivo.
- E** a ascensão social depende de fatores viabilizadores que estão fora do alcance das camadas pobres, o que ocasiona conflitos sociais em busca do acesso a tais fatores.

Área livre

QUESTÃO 02

TEXTO I

A hortaliga é feia ou estragada?



Está estragada:

- se estiver amassada
- se estiver machucada
- se estiver quebrada
- se não apresentar a coloração apropriada



É feia:

- se o formato estiver fora do padrão
- se apresentar pequenas cicatrizes superficiais



Disponível em: <https://www.facebook.com/embrapa/photos/a.609357055926350/733391400189581/?type=1&theater>.
Acesso em: 27 maio 2020.

TEXTO II

Em alguns países da Europa, permite-se que um produto de menor valor estético seja comercializado. Estamos falando de um pepino deformado ou de uma cebola pequena, mas não de um produto contaminado com resíduos químicos ou agentes biológicos. No caso do Brasil, o problema vai além da aparência, porque há hortaliças ruins – contaminadas, murchas, machucadas – que chegam às bancas para ser comercializadas.

Mas, se nos dois contextos há perda de alimentos e preconceito em relação às hortaliças fora do padrão visual, mas boas para o consumo, quais seriam as alternativas para evitar o desperdício e melhorar a qualidade dos produtos? Para os pesquisadores do assunto, não adianta replicar a experiência europeia no Brasil, de exigir hortaliças esteticamente perfeitas, porque também teríamos produtos sendo desprezados ainda na etapa de produção. Não devemos passar de um mercado pouco exigente, que gera desperdício no varejo e nas residências, para um mercado exigente que gera perda no campo.

A solução do problema é conscientizar os diversos elos da cadeia produtiva, especialmente varejistas e consumidores, para que sejam esclarecidos sobre quais aspectos da aparência das hortaliças comprometem a qualidade. Quanto maior a exigência do mercado por hortaliças de aparência perfeita, maior o desperdício de alimentos. Por sua vez, quanto maior a exigência por hortaliças sem danos, causados pela falta de cuidado e pela falta de higiene, menor será a perda de alimentos e maior a qualidade da alimentação da população brasileira.

Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/29626389/manuseio-correto-preserva-a-qualidade-e-a-vida-util-das-hortalicas>. Acesso em: 27 maio 2020 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas nos textos, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O texto I sintetiza uma informação principal do texto II, ao apresentar critérios distintivos de alterações visuais que têm efeitos puramente estéticos em produtos alimentícios daquelas que têm implicações na qualidade desses produtos.

PORQUE

- II. O texto II divulga que o aumento das perdas na cadeia produtiva de hortaliças no Brasil é proporcional à elevação de exigências dos consumidores pela aparência de produtos agropecuários.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 03

TEXTO I

Na Alemanha nazista, no auge da Segunda Guerra Mundial, surgiu a necessidade de abrir mais espaço para os veículos automotivos. Com muitos ciclistas, as bicicletas viraram um empecilho, forçando a criação de um espaço exclusivo para elas – talvez as primeiras ciclovias do mundo. Mas, se na década de 1940 os veículos eram prioridade, hoje, o uso de bicicletas – e das ciclovias – surge como uma das principais alternativas para melhorar a qualidade de vida nas grandes metrópoles. Quando políticas públicas incentivam o uso de bicicletas como meio de transporte para curtas e médias distâncias, um novo panorama se abre.

COSTA, J. Ciclovias ajudam a humanizar o espaço urbano. *Ciência e Cultura*. v. 68, n. 2, São Paulo, 2016 (adaptado).

TEXTO II



Disponível em: <http://dopedal.blogspot.com/2012/05/charge-do-silverio-voz-da-serra.html>. Acesso em: 29 de abr. 2020.

Considerando as informações apresentadas e o uso de bicicletas como alternativa para melhorar a qualidade de vida nas cidades, avalie as afirmações a seguir.

- I. Dado que as bicicletas são veículos que ocupam pouco espaço na malha viária, prescinde-se de investimentos públicos em construção de ciclovias, sendo prioritárias campanhas de conscientização de motoristas a respeito dos benefícios do uso da bicicleta como meio de transporte.
- II. O uso das bicicletas como meio de transporte contribui para a melhoria da qualidade de vida nas grandes metrópoles, pois elas não emitem poluentes, além de esse uso proporcionar a prática de atividade física.
- III. A partir da Segunda Guerra Mundial, durante o governo da Alemanha nazista, o uso da bicicleta como meio de transporte tornou-se eficaz e passou a prevalecer nas cidades europeias.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B II, apenas.
- C I e III, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

QUESTÃO 04

Além do contexto econômico, o avanço da tecnologia também é um dos responsáveis pelo aumento dos trabalhadores informais. E a tendência de contratação de *freelancers* por meio de plataformas digitais, como aplicativos de *delivery* e de mobilidade urbana, ganhou até um nome: *Gig Economy*, ou economia dos bicos. Para os gigantes de tecnologia detentores desses aplicativos, os motoristas são trabalhadores autônomos, que não possuem vínculo empregatício. Além de não estarem sujeitos a nenhuma regulamentação e proteção legal, os profissionais que desenvolvem esse tipo de trabalho deixam de contribuir para a Previdência Social e de possuir benefícios como Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), férias e décimo terceiro salário. Não obstante, ainda arcam com todo o custo da atividade que exercem. Em uma reportagem que ouviu alguns desses trabalhadores, motoristas afirmaram sofrer com problemas de coluna e com o estresse no trânsito, além das longas jornadas de trabalho. Por esses motivos, a *Gig Economy* está no centro de uma discussão mundial acerca da responsabilidade dessas companhias milionárias sobre as condições de trabalho da mão de obra que contratam. No meio do limbo jurídico, quem sofre são os trabalhadores dessas plataformas, que ficam duplamente desprotegidos — pelas empresas e pelo Estado.

Disponível em: <https://exame.abril.com.br/carreira/quais-sao-as-consequencia-do-trabalho-informal-no-pais/>.

Acesso em: 18 abr. 2020 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Trabalhadores autônomos informais que atuam em plataformas digitais sem qualquer vínculo empregatício, desprotegidos de regulamentação ou lei trabalhista, compõem a *Gig Economy*.

PORQUE

- II. Os trabalhadores, na *Gig Economy*, arcam com todos os custos necessários para desempenhar o seu trabalho, ganham por produção e enfrentam longas jornadas diárias, o que os deixa mais desgastados e com problemas de saúde.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 05

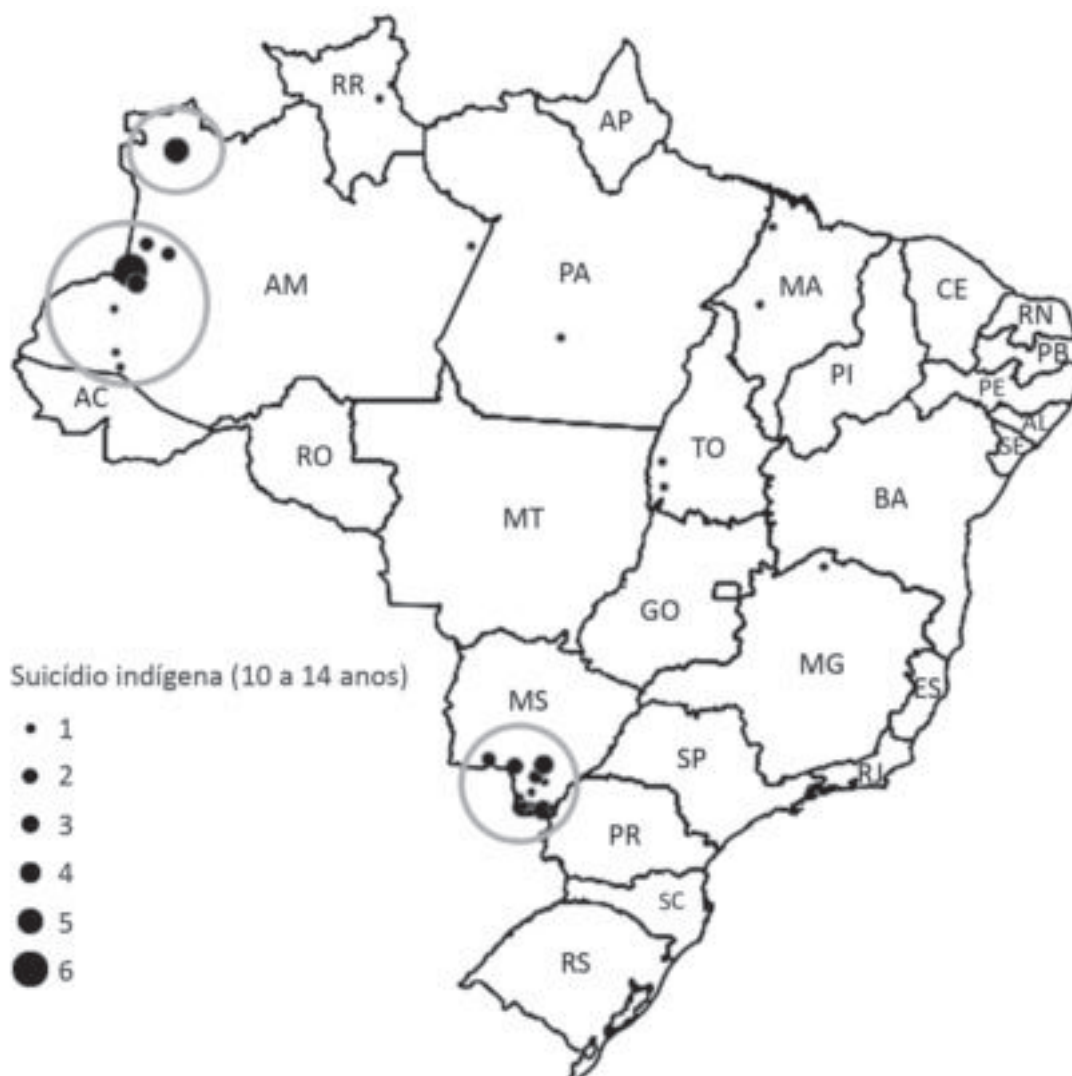
TEXTO I

Segundo o Ministério da Saúde, em 2017 o Brasil registrou uma média nacional de 5,7 óbitos para 100 mil habitantes. Na população indígena, foi registrado um número de óbitos três vezes maior que a média nacional – 15,2. Destes registros, 44,8% (aproximadamente, 6,8 óbitos), são suicídios de crianças e adolescentes entre 10 e 19 anos. Esses dados contrastam com o panorama nacional, em que o maior índice é entre adolescentes e adultos de 15 a 20 anos.

Disponível em: <https://www.cvv.org.br/blog/o-suicidio-do-povo-indigena/>. Acesso em: 30 de abr. 2020 (adaptado).

TEXTO II

Evidências apontam que, em determinadas minorias étnico-raciais, como os indígenas (aborígenes ou populações nativas), o suicídio entre crianças apresenta taxas bem mais elevadas do que as observadas na população geral. No Brasil, o enforcamento foi utilizado mais frequentemente entre indígenas do que entre não indígenas, não se observando, no primeiro grupo, suicídios por intoxicação ou por armas de fogo. O mapa a seguir apresenta a distribuição dos óbitos por suicídio entre crianças e adolescentes indígenas no Brasil, entre os anos de 2010 e 2014.



SOUZA, M. Mortalidade por suicídio entre crianças indígenas no Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, v.35, Rio de Janeiro, 2019 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas e o alto índice de suicídio da população indígena, avalie as afirmações a seguir.

- I. O elevado índice de suicídios entre crianças e adolescentes indígenas no país evidencia a necessidade de ações com foco nos direitos fundamentais desses indivíduos.
- II. Os estados do Pará e de Tocantins são os que possuem os maiores índices de suicídio de indígenas na faixa etária de 10 a 14 anos.
- III. Os povos das tribos originárias do Brasil, no que tange a sua história e preservação cultural, não estão amparados por direitos e garantias constitucionais.
- IV. O estabelecimento de ações preventivas ao suicídio nas comunidades indígenas deve considerar os elementos globais que afetam a população em geral, na faixa etária entre 15 e 20 anos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

QUESTÃO 06

A pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus gerou impactos negativos na economia e nos negócios, intensificando problemas sociais no mundo todo. Nos Estados Unidos, um estudo realizado com a parceria de duas importantes universidades verificou que a expectativa de vida dos norte-americanos caiu 1,1 ano em 2020. A nova expectativa é de 77,4 anos. De acordo com o estudo, esta foi a maior queda anual da expectativa de vida já registrada nos últimos 40 anos. O declínio é ainda maior se considerada a expectativa de vida para negros que moram no país, cuja queda foi de 2,1 anos. Para a população latina, essa queda foi de 3 anos. O declínio na expectativa de vida dos latinos é significativo, uma vez que eles apresentam menor incidência de condições crônicas que são fatores de risco para a Covid-19 em relação às populações de brancos e negros.

LOUREIRO, R. Covid-19 reduz gravemente expectativa de vida de negros e latinos nos EUA. **Revista Exame**, 2021 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O efeito desproporcional da pandemia da Covid-19 na expectativa de vida da população negra e latino-americana estabelece relação com sua situação de vulnerabilidade social.

PORQUE

- II. Uma hipótese que pode ser levantada quanto à diminuição da expectativa de vida de negros e latino-americanos está relacionada às suas precárias condições de trabalho, levando-os a maior possibilidade de exposição ao contágio pelo novo Coronavírus.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 07

TEXTO I

O estudo *Internet and American Life Project*, do *Pew Research Center*, demonstrou que, em 2009, metade das buscas de temas relacionados à saúde na internet era feita para terceiros, e quase seis em cada dez pessoas que usaram meios digitais para se informar sobre saúde mudaram o enfoque com que cuidavam da própria saúde ou da de algum parente. Estima-se que exista uma correlação positiva entre o grau de conhecimento das doenças (seus fatores de risco, formas de prevenção e tratamento) e a taxa de adoção de hábitos saudáveis pela sociedade. O aumento nos diagnósticos precoces do câncer de mama e a diminuição do tabagismo são dois exemplos clássicos a favor dessa ideia. Acredita-se que indivíduos mais bem informados aderem a comportamentos preventivos e reagem melhor a uma enfermidade.

Infelizmente, a divulgação de temas médicos é uma faca de dois gumes: quem não sabe nada está mais perto da verdade do que a pessoa cuja mente está cheia de informações equivocadas. Conseguir que a mensagem seja bem decodificada pelos receptores é o grande desafio que preocupa (ou deveria preocupar) tanto médicos quanto jornalistas.

TABAKMAN, R. **A saúde na mídia**: medicina para jornalistas, jornalismo para médicos. Trad. Lizandra Magon de Almeida. São Paulo: Summus Editorial, 2013 (adaptado).

TEXTO II

De acordo com os dados da última TIC Domicílios — pesquisa realizada anualmente com o objetivo de mapear formas de uso das tecnologias de informação e comunicação no país —, aproximadamente 46% dos usuários de Internet no Brasil utilizam a rede à procura de informações médicas sobre saúde em geral e serviços de saúde. Para uma médica e pesquisadora da Fiocruz, os indivíduos sempre procuraram informações sobre seu estado de saúde, mas é inegável que o surgimento da Internet trouxe um aumento significativo do acesso a informações amplificando assim os reflexos deste processo e alterando a relação entre os indivíduos. A pesquisadora chama a atenção para o perigo do autodiagnóstico e da automedicação, que podem gerar consequências nefastas tanto para os indivíduos quanto para a saúde pública, uma vez que boa parte dos estudos mostra que não são adotados critérios durante as buscas na Internet.

Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/conteudos-sobre-saude-na-web-alteram-relacao-medico-paciente>. Acesso em: 16 abr. 2020 (adaptado).

Considerando a abordagem dos textos, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os textos I e II evidenciam a importância de critérios nas buscas realizadas pelos usuários da Internet por informações sobre patologias, pois algumas informações podem trazer riscos à saúde por fomentarem a compreensão equivocada de sintomas e profilaxias.
- II. O texto I afirma que a disponibilização de informações sobre temas de saúde nos meios de comunicação tem contribuído para o esclarecimento da população acerca de hábitos saudáveis.
- III. No texto II, defende-se o acesso a informações relativas a pesquisas da área da saúde nos veículos de comunicação, pois elas permitem que o indivíduo seja proativo na prevenção de patologias.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 08

Que é democracia? Em seu famoso discurso em Gettysburg, Abraham Lincoln disse que “a democracia é o governo do povo, feito para o povo e pelo povo, e responsável perante o povo”. O crédito desta definição é, na verdade, de Daniel Webster, que a elaborou 33 anos antes de Lincoln em outro discurso. Nesta ideia de “governo pelo povo e para o povo” surge uma questão essencial: e quando o povo estiver em desacordo? E quando o povo tiver preferências divergentes? O politólogo Arend Lijphart ressalta que há duas respostas principais: a resposta da “democracia majoritária” e a resposta da “democracia consensual”. Na democracia majoritária, a resposta é simples e direta: deve-se governar para a maioria do povo. A resposta alternativa, no modelo da democracia consensual é: deve-se governar para o máximo possível de pessoas.

A virtude da democracia consensual é buscar consensos mais amplos no que é interesse de todos; o desafio da democracia consensual pressupõe lideranças políticas mais maduras, tanto no governo quanto na oposição. Democratas genuínos têm aversão à ideia do totalitarismo e combatem os delírios daqueles que desejam poder sem limites.

Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/blog/matheus-leitao/post/2020/02/25/democracia-consensual-contra-a-tirania-da-maioria.ghtml>.
Acesso em: 2 maio 2020 (adaptado).

A partir dos argumentos expostos no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O bem comum, a ser estabelecido por um governo democrático, nem sempre está associado às opiniões da maioria do povo.
- II. A democracia consensual é caracterizada pelo consenso a ser alcançado entre situação e oposição, nas decisões governamentais.
- III. Circunstâncias políticas de polarização, marcadas pela alta competitividade e combatividade entre posições divergentes, caracterizam um modelo de democracia majoritária.
- IV. Democracia consensual pressupõe que a situação política no poder considere em suas decisões as necessidades das minorias, no sentido de governar para todo o povo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 03

Estudiosos ligados à pesquisa das particularidades que circundam o universo das pessoas com deficiências afirmam que há uma generalização no uso de termos ao se tratar de uma pessoa com deficiência. Esse tipo de postura gera não somente um conflito entre os conceitos em relação às deficiências, como também uma generalização de – ou da falta de – condições, habilidades e potencialidades do indivíduo que apresenta tais deficiências.

Disponível em: <http://www.musicaeinclusao.com.br>. Acesso em: 16 jun. 2020 (adaptado).

Considerando a temática do texto bem como a inclusão de pessoas com deficiência nas aulas de música, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Discorra sobre uma das dificuldades de aprendizagem de música que um estudante com algum grau de deficiência visual pode apresentar, comentando como essa dificuldade interfere no processo de aprendizagem. (valor: 3,0 pontos)
- Descreva uma atividade de ensino de música, apresentando o material didático e a avaliação que podem viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência visual em uma sala de aula regular. (valor: 7,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 04

Os métodos ativos de educação musical, que surgiram durante o século XX, apontam para a preocupação em contribuir para que todos tenham as mesmas oportunidades de acesso à linguagem musical de maneira eficaz e, ao mesmo tempo, prazerosa. Algumas dessas propostas de metodologias foram agrupadas nas chamadas gerações de educadores musicais.

Disponível em: <https://terradamusicablog.com.br/abordagens-de-educacao-musical/>. Acesso em: 26 jun. 2020 (adaptado).

Considerando as metodologias dos educadores musicais da primeira geração dos métodos ativos, descreva uma atividade de sala de aula direcionada para estudantes de 8 a 10 anos que trate de uma das dimensões do fenômeno sonoro (duração, timbre, intensidade ou alturas) e que se baseie nos princípios pedagógicos de algum(ns) desses educadores.

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos.

- O objetivo pedagógico da atividade. (valor: 2,0 pontos)
- As estratégias didáticas. (valor: 4,0 pontos)
- Os mecanismos de avaliação de aprendizagem. (valor: 2,0 pontos)
- O(s) educador(es) que fundamentou(aram) a elaboração de sua aula. (valor: 2,0 pontos).

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 05

Os trechos a seguir apresentam edições diferentes de **Cravo Bem Temperado**, obra de J. S. Bach.
Partitura I



BACH, J. S. **Cravo Bem Temperado**, v. 1, Fuga II. Milano: Edizione Ricordi, [1950].

Partitura II



BACH, J. S. **Cravo Bem Temperado**, v. 1, Fuga II. Edição por Olivier Miquel [2019].

Considerando as diferenças entre as duas partituras, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Identifique qual das versões se aproxima melhor da forma de notação original do compositor e justifique sua escolha. (valor: 4,0 pontos)
- Selecione uma diferença entre as partituras e explique em que medida ela interfere na interpretação da obra. (valor: 6,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 09

A inspiração do *funk* carioca no *electro* e no *miami bass* é inegável, mas, antes disso, os primeiros produtores de *funk* carioca já haviam usado *loops* de Planet Rock, do Afrika Bambaataa, e depois de o gênero popular de *e-music* na capital fluminense começar a tomar forma; samplers de músicas de outros estilos também renderam *funks* de sucesso.

Disponível em: <https://canaltech.com.br>. Acesso em: 17 jun. 2020 (adaptado).

Na música eletroacústica, a técnica de composição consiste em gravar sons como os de passos, vozes, máquinas trabalhando, metais percutindo ou o som da água e posteriormente manipulados em estúdio, por meio de diversas técnicas. O resultado final leva em consideração a combinação com outros instrumentos acústicos, para uma apresentação ao vivo.

Disponível em: <https://hendersonpessoal.wordpress.com>. Acesso em: 17 jun. 2020 (adaptado).

A partir desse contexto, das técnicas de criação musical do *funk* carioca e da música eletroacústica, e de suas trajetórias de desenvolvimento e difusão na sociedade, avalie as afirmações a seguir.

- I. O *funk* carioca e a música eletroacústica compartilham a utilização do suporte eletrônico como meio de integrar elementos da atualidade às suas criações.
- II. O *funk* carioca e a música eletroacústica ocupam espaços distintos no que diz respeito ao seu desenvolvimento, sendo provenientes de fontes culturais diferentes.
- III. A música eletroacústica é um movimento musical que se sobrepõe ao *funk* carioca, já que se utiliza de um suporte eletrônico mais amplo e demanda um trabalho mais elaborado.
- IV. A utilização tanto do *funk* carioca quanto da música eletroacústica é plausível no contexto escolar, já que possuem um rico conteúdo musical passível de exploração.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 10

Aos acalantos e aos brinquedos da mais tenra infância, de iniciativa materna, seguem as lenga-lengas e parlendas, nas quais os primeiros gestos da melodia infantil se insinuam a par com o elemento rítmico da palavra. Aos poucos, vão chegando os brinquedos cantados, cuja ação dinâmica, com as variadas qualidades de movimento, talha uma música de caráter e perfil diferenciados. Finalmente, surgem as rodas de verso, verdadeiros ritos de passagem em que o conteúdo poético, a atmosfera própria e a movimentação, mesmo guardando dimensões da infância, apontam, cada vez mais, a expressividade da nova etapa a ser vivida.

Disponível em: <http://tede.mackenzie.br/ispu/handle/tede/1915>. Acesso em: 20 jun. 2020 (adaptado).

Com base no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os brinquedos cantados, uma vez associados às “lenga-lengas e parlendas” promovidas pelos pais, podem resultar em uma educação musical de tradição oral, familiar, caseira, informal que não substitui as aulas de música em uma escola.

PORQUE

- II. Embora a escola possua professores graduados em música, a educação musical domiciliar promovida pelos pais, mesmo que estes não possuam formação específica, tem o potencial de aguçar e ampliar esse conhecimento na criança.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 11

Observa-se o uso de temas modais nordestinos na música de concerto desde a década de 1930, pelo menos, por compositores como Villa-Lobos e Francisco Mignone e, depois, por Camargo Guarnieri e José Siqueira. No entanto, esses temas eram desenvolvidos em padrões formais e gêneros de composição já estabelecidos, como a sinfonia e a forma sonata, e sob uma instrumentação sinfônica tradicional.

O armorial logrou oferecer uma eficiente referência alegórica tanto para a criação artística quanto para a própria compreensão dos propósitos do movimento, qual seja, essa referência – a construção de um universo imagético com base em manifestações rurais nordestinas depositárias de tradições populares ancestrais, resistentes ao tempo e ligadas à arte ibérica.

AMARAL, C. E. Premissas estéticas e ideológicas da música armorial. *Revista Brasileira de Música*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 2, p. 321-334, jul./dez. 2013 (adaptado).

Considerando o contexto estético e ideológico em que a música armorial foi concebida, avalie as afirmações a seguir.

- I. A intencional escolha de instrumentos de concerto visando à aproximação de equivalentes populares era um parâmetro buscado pelos compositores armoriais.
- II. Os compositores armoriais hibridizaram matrizes nordestinas, ibéricas, indígenas e negras, com maior ênfase nas duas primeiras, o que explica a ausência de ritmos como o maracatu, a congada, o afoxé e o frevo em suas obras.
- III. As premissas estéticas dos armoriais, sob um enfoque histórico e crítico, revelam uma questão contraditória recorrente: o de tomar a música armorial por música folclórica, quando, na verdade, a primeira se baseia na segunda.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 12

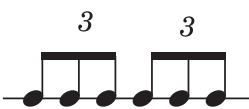
Figura I 

Figura II 

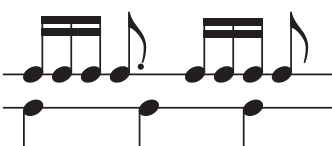
Figura III 

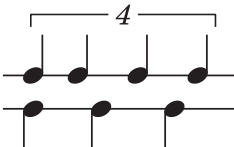
Figura IV 

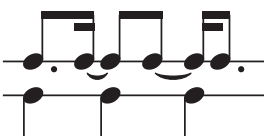
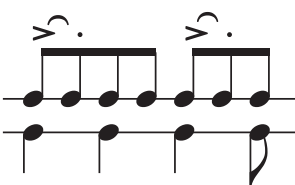
Figura V 

Figura VI 

Figura VII 

GRAMANI, J. E. **Rítmica**. São Paulo: Perspectiva, 1988 (adaptado).

Com base nas figuras apresentadas, que abrangem, cada uma, um compasso completo, é correto afirmar que

- A** a figura III não apresenta polirritmia.
- B** a figura VII tem fórmula de compasso 7/16.
- C** as figuras IV e V apresentam polirritmias de 4 contra 3.
- D** as figuras I e II são executadas da mesma forma, apesar das escritas diferentes.
- E** a figura VI apresenta um agrupamento rítmico característico de um compasso misto de 11/16.

QUESTÃO 13

Andante grazioso

Disponível em: http://ks4.imslp.info/files/imglnks/usimg/f/fe/IMSLP56321-PMLP01846-Mozart_Werke_Breitkopf_Serie_20_KV331.pdf.
Acesso em: 23 jun. 2020 (adaptado).

Com base na análise do tema da **Sonata para piano n. 11 – K.331**, de Wolfgang Amadeus Mozart, avalie as afirmações a seguir.

- I. A sonata possui tonalidade de Lá maior, compasso binário composto, ritmo inicial tético.
- II. A textura da composição é predominantemente polifônica, o que se observa por seu elaborado contraponto.
- III. A primeira frase (compassos 1 a 4) conclui com uma cadência suspensiva no acorde de dominante.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 14

A música tem códigos de registro e notação que surgiram em virtude da necessidade de fixar as ideias musicais e, assim, preservá-las. Como expressão temporal, a linguagem musical acontece no tempo-espaço, e os sinais criados são auxiliares da memória (individual e coletiva). A notação musical tradicional, que registra na pauta de cinco linhas as alturas e durações dos sons, procura grafar com precisão os sons da composição. Nem sempre foi assim: em sua origem, os sinais apenas sugeriam o movimento sonoro, ao passo que, no século XX, passaram a ser utilizadas novamente notações imprecisas, por meio de sinais gráficos, como pontos, linhas e manchas.

BRITO, T. A. **Música na Educação Infantil**: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003. p. 177 (adaptado).

A respeito da temática apresentada, avalie as afirmações a seguir.

- I. A escrita musical permite representar a própria música com precisão, pois as informações da partitura contêm as ideias do compositor.
- II. Em diversas culturas, é possível identificar tradições musicais que são aprendidas e transmitidas sem utilização da notação musical tradicional.
- III. A aprendizagem da notação, nos processos de iniciação musical, é imprescindível para a formação de um bom instrumentista.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 15

CHORAL. CORO I. II. Soprano con Fl. ed Ob.

SOPRANO.
ALTO.
TENORE.
BASSO.

Herz-liebster Je - su, was hast du ver - bro - chen, da - naneinsolch hart Urteil hat ge - spro-chen. Was ist die Schuld, in was für Mis-se - ta - - ten bist du ge-ra - ten?

A respeito desse coral, extraído da **Paixão Segundo Matheus**, de J. S. Bach, avalie as afirmações a seguir.

- I. A tonalidade é Si maior.
- II. A cadência final emprega terça de picardia.
- III. O acorde sobre a penúltima fermata (compasso 9) é um acorde diminuto.
- IV. O acorde sobre a primeira fermata (compasso 3) é a dominante da tonalidade.

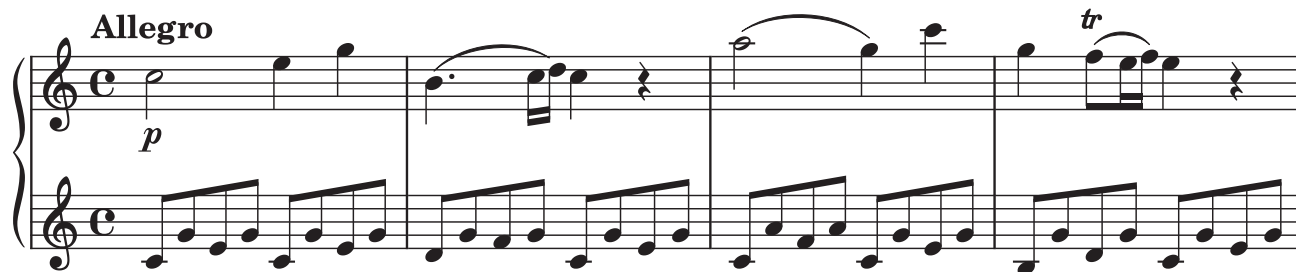
É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 16

A figura apresentada a seguir mostra os primeiros compassos da **Sonata n. 16**, em Dó maior [KV 545], composta por Wolfgang Amadeus Mozart.



Em uma aula sobre essa sonata, um professor, consciente de seu papel como orientador do desenvolvimento interpretativo ao piano, deve orientar o estudante a

- A** respeitar o tempo forte de cada compasso, acentuando a primeira nota de cada um.
- B** tocar o acompanhamento mais suave que a melodia, sem crescendos e diminuendos.
- C** deixar clara a estrutura fraseológica, adicionando pequenas respirações a cada compasso.
- D** articular as notas do acompanhamento de maneira a ressaltar as notas superiores do acorde.
- E** observar a sequência harmônica e o contorno fraseológico para conduzir a dinâmica da melodia.

QUESTÃO 17

Modelos de educação musical focalizavam a formação do instrumentista a partir de concepções fortemente arraigadas na questão do talento e do gênio musical. Naquela perspectiva do passado, o fazer musical estaria relacionado a um grupo de pessoas talentosas, assumindo uma postura exclusivista, na qual grande parte dos indivíduos estaria impossibilitada de se desenvolver musicalmente. Os novos métodos apresentados na primeira metade do século XX, também denominados “métodos ativos”, propõem uma nova abordagem, em que todos os indivíduos seriam capazes de se desenvolver musicalmente a partir de metodologias adequadas.

Disponível em: http://www.amusicaescola.com.br/pdf/Sergio_Luiz_Figueiredo.pdf. Acesso em: 20 jun. 2020 (adaptado).

A partir desse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O termo métodos ativos remete à ênfase na proposta de levar a criança a aproximar-se da música como uma experiência de vida, e não como uma técnica ou teoria.
- II. Zoltán Kodály centrou a sua proposta pedagógica no canto coletivo, utilizando como repertório as canções folclóricas de seu país.
- III. Émile Jacques-Dalcroze construiu sua proposta pedagógica partindo do pressuposto de que haveria um paralelismo entre aprender a língua materna e aprender um instrumento musical.

É correto o que se afirma em

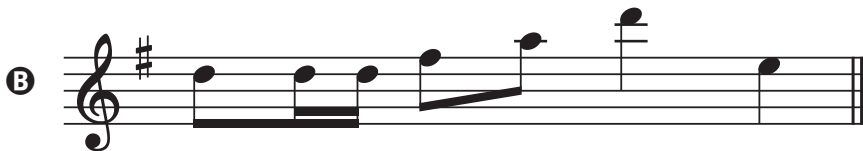
- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 18

Para ensinar aos estudantes frases, antecedentes e consequentes, uma professora empregou a estratégia de elaboração de diálogos musicais, apresentando uma pergunta musical para a qual os estudantes precisam compor uma resposta. A seguinte pergunta musical foi proposta:



Considerando-se a harmonia e o contorno melódico dessa pergunta musical, qual das seguintes respostas atende ao consequente esperado para uma música no estilo clássico?



Área livre

QUESTÃO 19

The musical score is for a quartet arrangement of 'Desprezado' by Pixinguinha. It is in 2/4 time and B-flat major. The score consists of 8 measures. Measures 1-4 are marked with dynamics *mf* and *mp*. Measures 5-8 continue the melody and harmony. The score is written for four staves: two treble clefs and two bass clefs.

Com base na análise do arranjo apresentado, da música **Desprezado**, choro composto por Pixinguinha, avalie as afirmações a seguir.

- I. A tonalidade da música é Ré menor.
- II. O acorde apresentado no compasso 8 é C6.
- III. No compasso 4, o acorde C#° está em posição fechada.
- IV. Todas as notas do acorde Em7(b5) são realizadas pelo quarteto no compasso 2.

É correto o que se afirma em

- A IV, apenas.
- B I e II, apenas.
- C I e III, apenas.
- D II, III e IV, apenas.
- E I, II, III e IV.

QUESTÃO 20

O violão de sete cordas surgiu como uma extensão do violão de seis. Uma diferenciação entre os dois é a maior liberdade, por parte do violão de sete cordas, para realizar as baixarias, não se prendendo às levadas.

BECKER, J. P. **O acompanhamento do violão de seis cordas a partir de sua visão no conjunto Época de Ouro.** (Dissertação de mestrado em Música) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1996 (adaptado).

Ao tocar o choro **Os Cinco Companheiros**, de Pixinguinha, um violonista de sete cordas improvisou a seguinte baixaria.

Com base na partitura apresentada, avalie as afirmações a seguir.

- I. A nota Si natural do compasso 1 é uma nota de passagem cromática.
- II. Apesar de a cifra indicar a posição fundamental no acorde de segundo compasso, o músico optou em realizar esse acorde em segunda inversão.
- III. As notas do compasso 4 precisam ser substituídas por notas do acorde de F para se respeitar a harmonia proposta.

É correto o que se afirma em

- A II, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D I e III, apenas.
- E I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 21

A seguir é apresentado trecho musical de **Gaúcho** (Corta-jaca), de Chiquinha Gonzaga.

Fl.

Sax Alto

Sax Tn.

Sax Bar

Tba.

Considerando-se que as armaduras de clave estão corretas e que alguns dos instrumentos do arranjo apresentado são transpositores, assinale a opção correta.

- A** A flauta e o sax realizam a melodia em terças paralelas.
- B** O sax barítono realiza um movimento de V-I nos compassos 45 e 46.
- C** O sax tenor, no compasso 45, realiza uma nota estranha à harmonia.
- D** O sax alto, no compasso 46, realiza a sexta maior do acorde.
- E** A tuba e o sax tenor realizam um trítone que não é resolvido no compasso 44.

Área livre

QUESTÃO 22

Nas aulas de música, os estudantes de cursos de licenciatura em Música precisam receber, das instituições formadoras, fundamentos teóricos e metodológicos que sustentem as ações pedagógicas a serem executadas quando eles estiverem atuando nos espaços educativos inclusivos. Acredita-se que a formação de professores, pautada na literatura, em diálogo com a educação inclusiva, reveste-se, assim, da maior importância, desde que se considere as preocupações, as dificuldades do estudante e futuro professor de música e as suas expectativas quanto à própria atuação em sala de aula inclusiva.

Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/598>.
Acesso em: 20 jun. 2020 (adaptado).

A partir do texto apresentado e considerando aspectos relacionados à educação inclusiva, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Para que o professor de Música possa assumir práticas pedagógicas inclusivas em suas aulas, é necessário que as ações da educação inclusiva voltadas à educação básica sejam complementares às ações voltadas para a formação do professor.

PORQUE

- II. Cabe ao professor de Música superar as dificuldades estruturais, pedagógicas ou curriculares que impedem que os alunos com deficiência tenham assegurado o seu pleno acesso à educação.

A respeito destas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 23

As muitas músicas da música – o samba ou o maracatu brasileiros, o *blues* e o *jazz* norte-americanos, a valsa, o *rap*, a sinfonia clássica europeia, o canto gregoriano medieval, o canto dos monges budistas, a música concreta, a música aleatória, a música da cultura infantil, entre muitas outras possibilidades – são expressões sonoras que refletem a consciência, o modo de perceber, pensar e sentir de indivíduos, comunidades, culturas, regiões, em seu processo sócio-histórico. Por isso, tão importante quanto conhecer e preservar nossas tradições musicais é conhecer a produção musical de outros povos e culturas.

BRITO, T. A. **Música na Educação Infantil**: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003. p. 177 (adaptado).

A partir do contexto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A diversidade musical atual pode ser constatada pelo emprego de uma variedade de escalas, sistemas de afinação, estruturas rítmicas e formais, fontes sonoras e instrumentos musicais.
- II. A música é uma das formas de representação simbólica do mundo, que, em sua diversidade e riqueza, permite ao homem conhecer melhor a si mesmo e a outras culturas.
- III. Alguns repertórios, por estarem distanciados da realidade cultural dos estudantes, não devem ser abordados na educação musical.
- IV. Na educação musical escolar, deve-se utilizar um repertório diversificado, o que possibilitará ao estudante o contato com a música de diferentes povos e culturas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** II.
- B** III e IV.
- C** I, II e III.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 24

Embora inicialmente obra de compositores e artistas individuais, as canções, melodias e danças tradicionais de um povo tornam-se anônimas e coletivas à medida que vão sendo alteradas e adaptadas por sucessivos intérpretes, ao longo dos tempos. Assim, as funções sociais dessas músicas incluem o acompanhamento da execução de alguns trabalhos árduos, seus usos em cerimônias religiosas ou profanas, a transmissão de tradições populares, as comemorações de fatos históricos ou o acompanhamento de danças.

BIANCARDI, E. **Raízes Musicais da Bahia**. Salvador: Omar G. Produções, 2000. p. 17 (adaptado).

A respeito dessa temática, avalie as afirmações a seguir.

- I. A influência indígena na música brasileira pode ser notada em algumas danças tradicionais, como os caboclinhos.
- II. A música do candomblé, além de suas funções ritualísticas, exerce influência relevante em alguns dos gêneros da música popular brasileira.
- III. Os reisados exemplificam a influência europeia nas manifestações de cultura popular em nosso país.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 25

Em 2016, o Conselho Nacional de Saúde promulgou a Resolução CNS n. 510/2016, que trata da ética na pesquisa com seres humanos no âmbito das Ciências Humanas e Sociais. Essa resolução estabeleceu que um projeto que preveja a participação de pessoas como sujeitos da pesquisa deve ser enviado à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa antes da sua realização, para ser aprovado.

Nessa perspectiva, qual das propostas de pesquisas a seguir teria de passar pela apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa, para aprovação?

- A** Análise das cadências dos corais de Bach em tonalidade menor.
- B** A relação forma e harmonia nas composições de Villa-Lobos para violoncelo.
- C** O regente-educador: um estudo com licenciandos sobre o aprendizado do gestual da regência.
- D** Possibilidades de sintetização sonora em sintetizadores Korg e Nord Modular: um estudo a partir da sonologia.
- E** A licenciatura em Música no Brasil: análise dos documentos curriculares das Instituições de Educação Superior.

Área livre



QUESTÃO 26

Até certo ponto, toda *performance* envolve elementos de improvisação, apesar de seu grau variar de acordo com período e lugar, e, até certo ponto, toda improvisação se situa em uma série de convenções ou regras implícitas.

Disponível em: <https://doi.org/10.1093/gmo/9781561592630.article.13738>. Acesso em: 20 jun. 2020 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. Nos concertos clássicos, as *cadenzas* podiam ser improvisadas pelos solistas.
- II. No período barroco, a execução do baixo cifrado era geralmente improvisada pelos continuístas.
- III. Nas sinfonias românticas, os desenvolvimentos podiam ser improvisados pelos executantes.
- IV. Na música medieval, havia pouca liberdade para a improvisação na execução de obras de caráter secular.

É correto o que se afirma em

- A** III, apenas.
- B** I e II, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** I, II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 27

Cada uma das partituras apresentadas a seguir (I, II, III e IV) refere-se a uma canção do universo infantil.

I. 

II. 

III. 

IV. 

Considerando essas partituras, assinale a opção que apresenta a correspondência correta entre cada partitura identificada e o título da respectiva canção.

- A** I – Marcha, soldado. II – Pirulito que bate, bate. III – Cai, cai balão. IV – Roda cutia.
- B** I – Marcha, soldado. II – Cai, cai balão. III – Se esta rua fosse minha. IV – Parabéns pra você.
- C** I – A canoa virou. II – Eu sou pobre, pobre, pobre... III – Roda cutia. IV – Parabéns pra você.
- D** I – Parabéns pra você. II – Cai, cai balão. III – Pirulito que bate, bate. IV – Se esta rua fosse minha.
- E** I – Marcha, soldado. II – Eu sou pobre, pobre, pobre... III – A canoa virou. IV – Fui morar numa casinha.

Área livre



QUESTÃO 28

Define-se sintetizador como o dispositivo capaz de “gerar” sons, usando para isso exclusivamente manipulações eletrônicas, e de alterar qualquer uma das quatro características básicas do som: volume, altura, timbre e duração. O primeiro sintetizador com resultados práticos remonta às pesquisas de Leon Theremin, feitas na década de 1920 do século passado. Também podemos destacar, em 1967, o lançamento da primeira linha de sintetizadores da Moog Music Inc., e ainda, em 1963, o Mellotron, que foi aplicado em grandes sucessos do *pop rock* das décadas de 1960 e 1970.

GOMES, A. T.; NEVES, A. S. **Tecnologia aplicada à música**. São Paulo: Érica, 1993, p. 69-72 (adaptado).

A partir do texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. É equivocado caracterizar sintetizador como um instrumento eletrônico com teclado, pois isso excluiria, por exemplo, os sintetizadores para guitarras e baterias bem como os módulos para montagem em *rack*.
- II. O modo de produção de timbre nos pianos e nos órgãos resume-se basicamente à equalização ou à troca completa da forma de onda utilizada, por isso, eles não são considerados sintetizadores.
- III. Entre as técnicas de produção de timbres em sintetizadores incluem-se a síntese aditiva (acúmulo de parciais), a síntese subtrativa (emprego de filtros) e a síntese distorciva (frequência modulada).

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 29

Com o objetivo de trabalhar a adequação da metodologia à questão central de pesquisa e enfatizar as principais contribuições desta para a formação do licenciado em Música, o professor propõe aos alunos o seguinte questionamento:

Quais grupos musicais de tradição oral podem ser encontrados nesta cidade?

Considerando a questão de pesquisa proposta pelo professor, assinale a opção que apresenta a metodologia adequada à realização desse estudo.

- A** Pesquisa de levantamento, em que se produzirá o mapeamento das manifestações de música de tradição oral da cidade.
- B** Pesquisa autobiográfica, na qual o pesquisador fará um relato sobre sua vivência com os grupos de música de tradição oral da cidade.
- C** Estudo de caso, que produzirá o conhecimento aprofundado sobre uma das manifestações de música de tradição oral da cidade.
- D** Pesquisa-ação, que permitirá a integração, em sala de aula, das manifestações de música de tradição oral da cidade.
- E** Pesquisa etnográfica, que permitirá ao pesquisador compartilhar o cotidiano de alguns grupos de tradição oral da cidade.

QUESTÃO 30

A avaliação, que é de grande importância na implementação dos programas de Música, tem, entre suas muitas funções, a de avaliar o progresso do aluno; guiar a carreira do intérprete; motivá-lo; ajudar a melhorar o ensino do professor; manter o padrão da escola ou de determinada região, ou, ainda, a de coletar dados para uso em pesquisas, o que gera conhecimento para orientar outras situações de avaliação baseadas em sistemas mais adequados que os ora aplicados.

TOURINHO, C.; OLIVEIRA, A. Avaliação da *performance* musical. In: HENTSCHE, L.; SOUZA, J. (org.). **Avaliação em música**: reflexões e práticas. São Paulo: Moderna, 2003. p. 13-28 (adaptado).

Nessa perspectiva, avalie as afirmações a seguir.

- I. A realização de registros em áudio e vídeo das aulas de instrumento permite que a avaliação da *performance* musical dos alunos seja mais precisa.
- II. É recomendável que seja estabelecida uma uniformidade no processo de avaliação da *performance* dos alunos para garantir que todos alcancem o mesmo nível de qualidade formativa.
- III. A avaliação do repertório a ser trabalhado em aula auxilia na definição dos materiais e conteúdos adequados às necessidades e ao desenvolvimento de cada estudante.
- IV. O estabelecimento de critérios claros, a serem compartilhados com os estudantes, torna mais objetivo o processo de avaliação das *performances* musicais.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** I e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 31

Os quilombolas, compreendidos também como povos ou comunidades tradicionais, exigem que as políticas públicas a eles destinadas considerem a sua inter-relação com as dimensões históricas, políticas, econômicas, sociais, culturais e educacionais que acompanham a constituição dos quilombos no Brasil. Consequentemente, a Educação Escolar Quilombola não pode ser pensada somente se levando em conta os aspectos normativos, burocráticos e institucionais relacionados à configuração das políticas educacionais. A sua implementação deverá ser sempre acompanhada de consulta prévia e realizada pelo poder público junto às comunidades quilombolas e suas organizações.

BRASIL/CNE. **Parecer CNE/CEB n. 16/2012.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, 2012 (adaptado).

Considerando o texto e as discussões sobre políticas de articulação escola/comunidade quilombola, avalie as afirmações a seguir.

- I. A relação entre educação e movimentos sociais na educação quilombola objetiva adequar essa organização cultural ao sistema educacional.
- II. A história, a memória, o território, a ancestralidade e os conhecimentos tradicionais da comunidade quilombola são aspectos considerados na garantia do direito à educação quilombola.
- III. O papel da comunidade quilombola é determinante nos processos decisórios acerca da educação escolar a ser nela implementada.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 32

O pensamento de Paulo Freire – a sua teoria do conhecimento – deve ser entendido no contexto em que surgiu o Nordeste brasileiro, onde, no início da década de 1960, metade de seus 30 milhões de habitantes vivia na “cultura do silêncio”, como ele dizia, isto é, eram analfabetos. Era preciso “dar-lhes a palavra” para que transitassem para a participação na construção de um Brasil que fosse dono de seu próprio destino e que superasse o colonialismo.

GADOTTI, Moacir. **Paulo Freire:** uma bibliografia. São Paulo: Cortez, 1996.

Com base no texto e nas ideias freireanas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Paulo Freire denunciou a opressão e a exclusão gerada pela supressão do direito à educação e à cidadania, defendendo a educação como uma empreitada coletiva.

PORQUE

- II. A educação deve ser compreendida como um ato político, pois deve incentivar a reflexão e a ação consciente e criativa do sujeito em seu processo de libertação.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 33

O Decreto n. 5.626/2005, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) considera a pessoa surda como aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais. Em consonância com o decreto, nas escolas públicas em que há crianças surdas ou com deficiência auditiva matriculadas, faz-se necessário o desenvolvimento de práticas capazes de garantir o seu direito à educação.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm. Acesso em 20 abr. 2020 (adaptado).

Considerando as ações necessárias para a escola garantir o direito à educação das crianças surdas, avalie as afirmações a seguir.

- I. É necessário criar situações em sala de aula que promovam o convívio social entres as crianças, que estimule o respeito às diferenças, promovendo o reconhecimento das suas potencialidades e o desenvolvimento afetivo, cognitivo, linguístico e sociocultural.
- II. A Libras deve ser assegurada como a primeira língua da criança surda, considerando-se a Língua Portuguesa, na modalidade escrita, como a segunda.
- III. É fundamental disponibilizar intérpretes de Libras para as crianças surdas, e caso não seja possível, é preciso solicitar aos familiares que procurem outra escola mais preparada.
- IV. A escola deve fomentar parcerias com os pais com o objetivo de acolhê-los e ajudá-los a constituir uma imagem positiva de seu filho surdo, auxiliando-o na compreensão da sua realidade.
- V. Os professores precisam desenvolver, em relação aos alunos surdos, processos de avaliação mais subjetivos com foco nas dificuldades de aprendizagem desses alunos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e V.
B II e III.
C I, II e IV.
D I, III, IV e V.
E II, III, IV e V.

Área livre



QUESTÃO 34

As percepções sobre o termo liderança revelam uma configuração ainda precária da realidade brasileira no campo da gestão escolar. As pesquisas internacionais apresentam uma gama significativa de resultados sobre o tema há, pelo menos, mais de duas décadas. Vale lembrar que os estudos sobre escolas eficazes, na sua maioria, apontam o efeito da liderança do gestor como um dos principais fatores explicativos dessa equação. Um sobrevoo nos dados da pesquisa Olhares Cotidianos sobre a Gestão Escolar (OCGE), realizada com gestores e professores de seis escolas de um município brasileiro, permite identificar, de forma geral, noções sobre o termo, ao se solicitar ao grupo algum tipo de caracterização mais precisa de liderança:

"Isso aí é uma coisa que se tem ou não se tem." (Ana, Grupo Liderança).

"O dom da palavra, do convencimento..." (Andrea, Grupo Liderança).

"Carisma" (Cíntia, Grupo Liderança).

"A pessoa nasce com isso ou não." (Adriana, Grupo Liderança).

COELHO, F. M. O Cotidiano da Gestão Escolar: o método de caso na sistematização de problemas. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 40, n. 4, out./dez. 2015, p. 1.261-1.276 (adaptado).

Relacionando as ideias de liderança expostas pelas participantes da pesquisa sobre o exercício da gestão escolar, avalie as afirmações a seguir.

- I. As respostas de Ana e Adriana reforçam as concepções defendidas pelas investigações científicas do campo educacional contemporâneo sobre liderança, que afirmam que nem todos podem ser gestores escolares e que é preciso ter a qualidade de empreendedor para ocupar esse cargo.
- II. Ana e Cíntia expõem ideias que são coerentes com os estudos atuais sobre a prática da gestão escolar, pois enfatizam o estilo administrativo do gestor, que é um fator fundamental para se compreender a liderança e as suas relações com os objetivos educacionais das escolas.
- III. Em suas respostas, Andrea e Cíntia expressam a ideia de liderança a partir de um de seus aspectos, o interpessoal, embora outros fatores relevantes interfiram na gestão escolar, como o administrativo e/ou o pedagógico.
- IV. As afirmações das participantes relacionam a liderança a uma capacidade de convencimento e a uma habilidade inata do líder – concepções já ultrapassadas pelas investigações educacionais sobre o tema no cenário contemporâneo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

Área livre

QUESTÃO 35

As redes sociais promovem formas de interação entre indivíduos agrupados por interesses mútuos, identidades semelhantes e também por valores compartilhados. Nesse contexto, a Internet vem se tornando um importante espaço para movimentos sociais por possibilitar uma acelerada e ampla difusão de ideias e absorção de novos elementos em busca de algo em comum. Assim, os movimentos sociais se fazem valer cada vez mais da “democracia informacional”, da “ciberdemocracia” e da prática do “ciberativismo”.

A partir das ideias sobre comunicação e interação virtual, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os movimentos sociais tendem a perder força, prestígio e visibilidade com o crescimento da virtualidade junto à nova geração de jovens e adultos.
- II. Ciberdemocracia, democracia informacional e ciberativismo podem ser classificados como movimentos advindos da virtualidade.
- III. As redes sociais potencializam o ativismo fazendo uso da virtualidade, no entanto, ainda são pouco exploradas pelos movimentos sociais da atualidade.
- IV. Tempo e espaço são conceitos a serem repensados a partir da inserção cada vez maior da virtualidade na vida social.
- V. É papel do educador formar e preparar os alunos para uma atuação responsável e crítica frente à virtualidade, explorando suas potencialidades.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II, e III.
- B** I, III e IV.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e V.
- E** II, IV e V.

Área livre



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 01

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 02

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 03

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 04

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 05

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 06

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 07

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 08

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 09

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.